

PESQUISA CESTA BÁSICA ALIMENTAR - LITORAL NORTE/SP NOVEMBRO 2020

Caraguatatuba, 07 de dezembro de 2020

Introdução

A pesquisa da Cesta Básica Alimentar é realizada pelo Centro Universitário Módulo desde janeiro de 2018 nos municípios de Caraguatatuba e Ubatuba e a partir de janeiro de 2020, em uma parceria com a Faculdade de São Sebastião – FASS, foram incluídos os municípios de São Sebastião e Ilhabela. A pesquisa utiliza metodologia similar à aplicada pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos em São Paulo para verificar os preços e as variações de 13 produtos básicos de alimentação.

O objetivo da pesquisa é identificar a variação dos preços dos produtos que compõe a Cesta Básica Alimentar nos municípios do Litoral Norte do estado de São Paulo. A coleta de preços é feita mensalmente em 12 supermercados, 3 em cada um dos municípios do Litoral Norte/SP.

Resultado no mês (novembro de 2020)

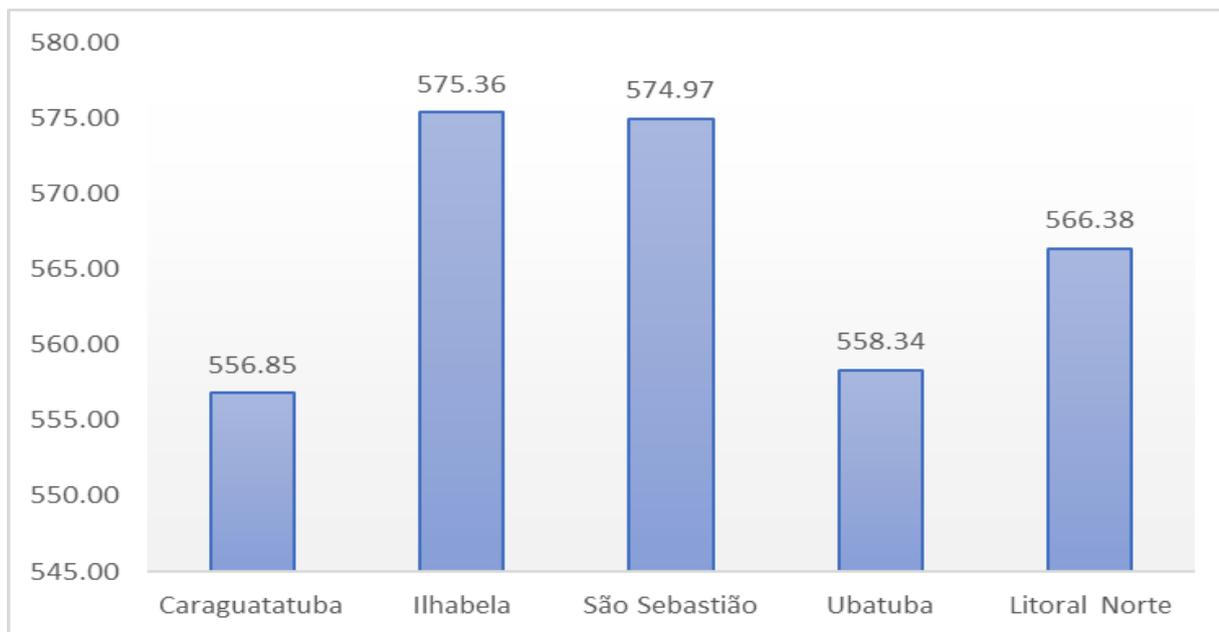
A Tabela 1 indica o aumento nos preços da cesta básica nos últimos dois meses em todos os municípios do Litoral Norte. A variação média da cesta nos quatro municípios no mês de novembro de 2020 foi de + 4,76%, em relação ao mês de outubro de 2020. Entre os municípios as variações foram semelhantes: em Caraguatatuba (+ 4,92%), Ilhabela (+ 4,46%), São Sebastião (+4,64%) e Ubatuba (+ 5,04%).

Tabela 1 – Variação e preço da Cesta Básica Alimentar

Localidades	Outubro 2020	Novembro 2020	Variação % Outubro	Variação % Novembro
Caraguatatuba	R\$ 530,75	R\$ 556,85	+ 6,25%	+ 4,92%
Ilhabela*	R\$ 550,78	R\$ 575,36	+ 7,79%	+ 4,46%
São Sebastião*	R\$ 549,45	R\$ 574,97	+ 5,16%	+ 4,64%
Ubatuba	R\$ 531,53	R\$ 558,34	+ 6,68%	+ 5,04%
Litoral Norte	R\$ 540,63	R\$ 566,38	+ 6,51%	+ 4,76%

O Gráfico 1 apresenta o preço da cesta básica nos 4 municípios do Litoral Norte e a média em novembro de 2020. O preço da cesta básica mais elevado foi registrado no município Ilhabela R\$ 575,36 e o menor preço em Caraguatatuba R\$ 556,85. A diferença entre a cidade que vende a cesta básica mais cara (Ilhabela) em relação a que vende a cesta mais barata (Caraguatatuba) foi de 3,32%.

Gráfico 1 - Valor da Cesta Básica em novembro de 2020, em reais.



Dos 13 produtos pesquisados em novembro, 11 apresentaram alta nos preços e 2 apresentaram recuo na comparação com os preços do mês de outubro, conforme apresentado na Tabela 2. Os produtos que apresentaram maiores altas foram: batata (+ 14,32%), arroz (+ 11,14%), Tomate (+ 11,03%), óleo de soja (+ 7,46%) e carne bovina (+ 6,93%). Enquanto os produtos que apresentaram reduções foram: leite (- 0,52%) e manteiga (- 0,22%). Destaque para os produtos em alta, que apresentaram variações mais elevadas, enquanto o recuo nos preços dos produtos com reduções foi pouco expressivo.

A **batata** foi a grande vilão da cesta pelo segundo mês consecutivo, consequência de dois fatores principais: o fim da safra da seca com a consequente redução da oferta do produto e o aumento nos custos de produção com a alta dos preços dos fertilizantes e defensivos utilizados na produção.

O aumento no preço do **tomate** pelo quarto mês consecutivo é resultado da redução da área plantada com a baixa rentabilidade dos produtores no primeiro semestre e a redução da produtividade devido a problemas climáticos, reduzindo a oferta e elevando os preços.

O aumento no preço do **óleo de soja** é consequência dos preços da matéria básica, a soja. Cabe destacar que esses aumentos, principalmente da soja, relacionam-se a elevação do

faturamento do agronegócio brasileiro, expresso com o recorde no saldo da balança comercial brasileira (exportação maior que importação), mas que representa alta dos preços para os consumidores no mercado interno.

O aumento no preço da **carne bovina** também é consequência do aumento na rentabilidade e do volume das exportações e do aumento nos custos de produção com milho e farelo de soja (utilizados na engorda de bois em confinamento).

O Brasil tem ampliado o saldo na balança comercial com mais exortações de carne e produtos utilizados em ração animal como milho e soja, aproveitando a maior rentabilidade com o aumento das importações asiáticas, principalmente a chinesa. No entanto, o consumidor brasileiro está pagando um preço bem mais elevado com a redução da oferta para o mercado interno. como evidenciam os exemplos das cadeias produtivas de carnes e soja e seus derivados.

Em relação aos produtos que apresentaram queda, mesmo que moderada, destaque para o preço do **leite e de seus derivados**, consequência da maior oferta com o fim do inverno e a melhora na qualidade das pastagens.

Tabela 2 – Variação em percentual nos preços dos produtos que compõe a Cesta

Produtos	Outubro 2020	novembro 2020
Carnes*	+ 8,14%	+ 6,93%
Leite	- 0,28%	- 0,52%
Feijão	- 0,07%	+ 6,34%
Arroz	+ 4,07%	+ 11,14%
Farinha de Trigo	+ 0,11%	+ 0,71%
Batata	+ 39,40%	+ 14,32%
Tomate	+ 20,79%	+ 11,03%
Pão Frances	+ 1,12%	+ 3,05%
Café	+ 2,41%	+ 4,91%
Banana**	+ 4,81%	+ 1,00%
Açúcar	+ 1,54%	+ 4,01%
Óleo	+ 10,21%	+ 7,46%
Manteiga	- 1,04%	- 0,22%
Média ponderado da variação	+ 6,51%	+ 4,76%

* Carnes: coxão mole, coxão duro e patinho ** bananas prata e nanica

A tabela 3 aponta o preço médio dos produtos pesquisados em 2020. Os produtos que apresentaram maiores variações de preços foram: óleo de soja (+ 98,18%), arroz (+ 57,32%), carne (+44,10%), batata (+27,18%), banana (+ 25,06% e feijão (+24,05%). O único produto que apresentou redução no preço foi o pão francês (- 4,44%). A alta no preço da cesta foi de 21,54%, situação preocupante, considerando que em janeiro, alta temporada, os preços tradicionalmente são mais elevados e que a renda das famílias, na sua maioria, não teve acréscimo com a estagnação econômica de 2020.

Tabela 3 – Preços dos 13 produtos que compõe a cesta básica, em reais, nos últimos 6 meses (pandemia) em reais e variação de janeiro a novembro de 2020

Produtos	Uni.	janeiro	novembro	Variação mar/set
Óleo	900ml	3,85	7,63	+ 98,18%
Arroz	kg	3,14	4,94	+ 57,32%
Carne Bovina	kg	25,83	37,22	+ 44,10%
Batata	kg	3,79	4,82	+ 27,18%
Banana (nanica e prata)	kg	3,99	4,99	+ 25,06%
Feijão	kg	5,62	7,14	+ 24,05%
Manteiga	200g	7,06	8,33	+ 17,99%
Farinha Trigo	kg	4,11	4,66	+ 13,38%
Leite	litro	3,77	4,26	+ 13,00%
Açúcar	kg	2,45	2,64	+ 7,76%
Café	500g	9,52	9,77	+ 2,63%
Tomate	kg	6,14	6,30	+ 2,61%
Pão Frances	kg	10,13	9,68	- 4,44%
Cesta Total	13 Itens	465,99	566,38	+ 21,54%

Resultados nos últimos 12 meses

A variação nos preços dos produtos da cesta básica nos últimos 12 meses exclui fatores sazonais como a alta e baixa temporada, características dos municípios litorâneos e variações decorrentes dos períodos do ano como safra e entressafra, típicas dos produtos agropecuários.

A comparação anual, conforme Tabela 4, aponta o aumento de preços da cesta básica no mês de outubro de 2020 em comparação ao mesmo mês de 2019. O preço da cesta básica aumentou nos dois municípios do Litoral Norte, em Caraguatatuba (+ 27,59%) e Ubatuba (+ 27,98%),

conforme a Tabela 4. Nos últimos 12 meses os preços da cesta apresentaram variação muito superior em relação a prévia da inflação nacional que é Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que fechou nos últimos 12 meses (de novembro 2019 a novembro de 2020) com variação de 4,22%. (obs. Ainda não divulgada a inflação oficial de outubro de 2020, por isso foi usado o IPCA-15).

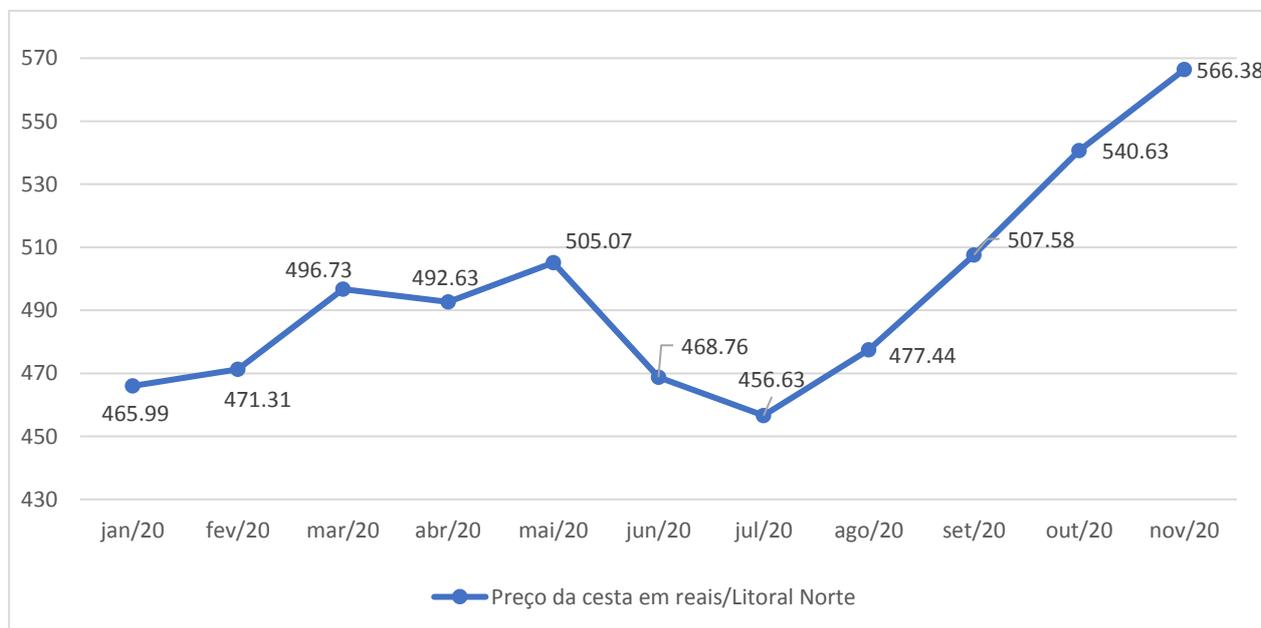
Tabela 4 – Variação e preço da Cesta Básica Alimentar – 12 meses

Localidades	Novembro 2019	Novembro 2020	Varição %
Caraguatatuba	R\$ 436,45	R\$ 556,85	+ 27,59%
Ubatuba	R\$ 436,28	R\$ 558,34	+ 27,98%

A variação anual em Ilhabela e São Sebastião só poderá ser feita a partir de 2021.

O Gráfico 3 aponta a variação nos preços da cesta básica nos últimos 11 meses. Verifica-se o aumento nos preços no início da pandemia, seguida de forte redução no mês de junho e julho. **O destaque é o aumento de julho a novembro de 2020 no preço da cesta em 24,03%, saindo de R\$ 456,63 em julho para R\$ 566,38 em novembro.**

O Gráfico 3 aponta o valor da cesta em 2020 no Litoral Norte.



A Tabela 5 apresenta a variação dos preços nos últimos 12 meses no Litoral Norte. Cabe destacar que a variação nos preços ao longo do ano apresenta preços mais elevados nos meses em com maior movimentação de turistas. Porém, como apontado na tabela em 2019 e 2020 esse

movimento de preços tem sido atípico, com altas em baixa temporada como em maio de 2020, provavelmente efeito da pandemia do COVID 19.

Em janeiro de 2020 foram incluídos os municípios de Ilhabela e São Sebastião, com preços maiores em relação a Caraguatatuba e Ubatuba. Em maio de 2020 foi estabelecido o preço médio recorde da série (variação atípica por mês de baixa temporada) para os municípios do Litoral Norte até aquele momento, superado em setembro e outubro após altas consecutivas nos últimos 3 meses.

Tabela 5 – Preço da Cesta Básica nos últimos 12 meses

Meses	Caraguatatuba	Ilhabela*	São Sebastião*	Ubatuba	Média Litoral
Nov/19	R\$ 436,45	-	-	R\$ 436,28	R\$ 436,37
Dez/19	R\$ 476,92	-	-	R\$ 476,46	R\$ 476,69
Jan/20	R\$ 459,27	R\$ 471,99	R\$ 469,28	R\$ 463,43	R\$ 465,99
Fev/20	R\$ 459,27	R\$ 477,79	R\$ 477,32	R\$ 463,43	R\$ 471,31
Mar/20	R\$ 491,25	R\$ 501,36	R\$ 502,16	R\$ 492,15	R\$ 496,73
abr/20	R\$ 483,65	R\$ 506,85	R\$ 501,41	R\$ 478,59	R\$ 492,63
Mai/20	R\$ 494,15	R\$ 515,75	R\$ 514,41	R\$ 495,98	R\$ 505,07
Jun/20	R\$ 453,86	R\$ 483,79	R\$ 482,57	R\$ 454,80	R\$ 468,76
Jul/20	R\$ 435,27	R\$ 475,25	R\$ 471,40	R\$ 444,60	R\$ 456,63
Ago/20	R\$ 462,21	R\$489,02	R\$ 495,67	R\$ 462,86	R\$ 477,44
Set/20	R\$ 499,55	R\$ 510,98	R\$ 522,47	R\$ 497,32	R\$ 507,58
Out/20	R\$ 530,75	R\$ 550,78	R\$ 549,45	R\$ 531,53	R\$ 540,63
Nov/20	R\$ 556,85	R\$ 575,36	R\$ 574,97	R\$ 558,34	R\$ 566,38

* Pesquisa em Ilhabela e São Sebastião iniciada a partir de janeiro de 2020

Equipe Técnica

Professores Modulo/FASS	Alunos participantes da pesquisa Módulo/FASS
Dr. Edson Trajano Vieira Ma. Keissiene Tcharla Bragantin Pereira Dr. Moacir José dos Santos	Amanda Fernandes de Coelho Carvalho – Administração Eduardo Ribeiro Silva – Publicidade e Propaganda Priscila de Araújo Pereira– Recursos Humanos Raquel Conceição – Administração Tainara Silva Vieira - Administração